

ESTUDOS TOPONÍMICOS BAIANOS

Celina Marcia de Souza Abbade (UNEB)
celinabbade@gmail.com

O léxico de um povo pode ser estudado sob diversas perspectivas. Em 2014 foi certificado pelo CNPq o NEL – Núcleo de Estudos Lexicais, um Grupo de Pesquisa vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Língua e Linguagens da Universidade do Estado da Bahia (PPGEL-UNEB). A proposta maior é a de realizar estudos lexicais a partir de diversos caminhos. Uma dessas trilhas são os estudos toponímicos, que pertencem à toponímia, área de estudo dos nomes próprios de lugares, subárea da onomástica, que por sua vez, é uma das ciências do léxico. Como na Bahia não há tradição nesses estudos, o NEL – Núcleo de Estudos Lexicais traz uma proposta de estudo dos topônimos baianos, iniciando-se pela elaboração do Atlas Toponímico da Bahia, fundamentado na proposta teórica de Dick (1990-1992). Sabendo-se que os estudos toponímicos são capazes de salvaguardar o conhecimento, os costumes e os saberes de um povo, perpetuando características que outrora foram definidas pela motivação de um denominador, o objetivo desse trabalho é o de socializar e apresentar o projeto em questão, a partir de uma amostragem desses estudos, descrevendo a formação dos topônimos apresentados e demonstrando que os nomes dos lugares guardam histórias e segredos de um povo que só se vão desvendando na medida em que penetramos na motivação para a escolha dos nomes próprios das cidades, bairros, ruas, ladeiras, becos, travessas, igrejas, escolas etc., do lugar em que esse povo habita.